

UMA TENTATIVA DE ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS RADIOACIDENTADOS COM O CÉSIO 137 EM GOIÂNIA-GO, 1987-2015.

Laianny Barbosa do Prado(PG¹)

¹Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* m Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás - Campus Morrinhos.

E-mail: laianny.prado@ifgoiano.edu.br

Hamilton Afonso de Oliveira(PQ)²

² Professor do curso de Licenciatura em História e do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás – Campus/Morrinhos.

E-mail: hamiltonafonso@uol.com.br

Resumo: Numa perspectiva histórica, a presente proposta de trabalho pretende utilizar de documentação quantitativa e qualitativa e de revisão bibliográfica ,objetivando a análise dos impactos sociais e econômicos no perfil socioeconômico dos radioacidentados com o Césio 137 em Goiânia, Goiás durante o período de 1987 a 2015 .A partir do seu contexto histórico, utilizando-se de resultados pesquisas já existentes sobre o acidente radioativo, por meio do banco de dados presente nas fichas sociais existentes no Centro de Referência aos Radioacidentados (C.A.R.A) e dos relatórios de atendimentos elaborados pelo profissionais que atuaram no momento do acidente disponíveis no acervo do Centro de Excelência em Ensino, Pesquisa e Projetos Leide das Neves Ferreira (CEEPP-LNF). Os resultados preliminares revelam que, além dos prejuízos psicológicos, socioambientais e econômicos, o acidente radioativo modificou a visão da sociedade goianiense em relação ao ambiente, principalmente durante esse período abordado.

Palavras-chave: Goiânia. Césio. Radioacidentados. Socioeconômico.

Introdução

O presente proposta de trabalho é uma intenção de projeto de pesquisa apresentado no Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Ambiente e Sociedade (PPGAS), nível Mestrado, com Área de Concentração em Ciências Ambientais oferecido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PrP) da Universidade Estadual de Goiás (UEG) , no Campus de Morrinhos, Goiás. O objetivo da pesquisa é a análise dos impactos socioeconômico provocados pelo acidente radiológico do Césio 137 em Goiânia,por meio do perfil socioeconômico dos radioacidentados 28 anos após o acidente.

Sendo que o acidente radiológico com césio 137 em Goiânia iniciou no dia 13 de setembro de 1987, quando dois catadores de papel, Wagner Mota Pereira e Roberto Santos Alves, entraram em um prédio do antigo Instituto Goiano de Radioterapia (IGR), deparou-se com o equipamento que continha um cabeçote envolto por chumbo que continha a cápsula do Césio-137. Metal que tinha um significativo valor financeiro para os dois sucateiros que, com auxílio de um carrinho de mão levou a peça para casa de Roberto para o desmonte do aparelho, que foi aberto e foi contaminando os familiares e vizinhos da sua residência na Rua 57, bem como, da

residência de Wagner, na Rua 64, ambas as residências ficavam no setor central de Goiânia (BARBOSA, 2009).

No dia 18 de setembro de 1987 a peça foi vendida na Rua 26A, Qd. 2, no Setor Aeroporto, a um ferro-velho de propriedade do senhor Devair Alves Ferreira que, ao concluir a abertura da peça se encantou com o brilho da luz azul intensa e começou a reparti-la com os amigos e parentes. Em 29 de setembro, a esposa de Devair Maria Gabriela Ferreira, desconfiada de que o pó poderia ser o causador dos problemas de saúde que afligia parentes e amigos, colocou o resto do pó em saco e o levou com a ajuda de um funcionário para a Coordenadoria de Vigilância Sanitária, órgão vinculado à Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, deixando para trás um rastro de contaminação por onde passaram (BARBOSA, 2009).

Depois que as notícias acabaram chegando ao público os meios de comunicação de massa, começaram a veicular e divulgar as notícias do acidente, acrescentando as prováveis consequências para os contaminados que tiveram algum contato com o pó de Césio, sintomas como câncer e a morte. Notícias que deixaram a sociedade da época perplexa, com medo e em pânico. O que acabou por gerar grandes impactos econômicos, culturais e sociais (CHAVES, 1998).

De acordo com o contexto do acidente radiológico com césio 137 em Goiânia a presente proposta de pesquisa, pretende utilizar-se de documentação quantitativa e qualitativa para alcançar o objetivo.

Material e Métodos

Neste trabalho, serão analisados dados quantitativos e qualitativos. O local a ser estudado é a cidade de Goiânia, Goiás, a população analisada são os radioacidentados pelo acidente radioativo com Césio 137 que pertencem ao grupo I e grupo II, ao todo a amostra possui um total de 94 dados distribuídos em 8 amostras. O período a ser abordado compreende os anos 1987 ao ano de 2015.

A coleta de dados será realizada por meio da disponibilização de um banco de dados socioeconômicos dos pacientes atendidos pelo setor de assistência social que pertencem ao grupo I, grupo II que estão vivos e realizaram a atualização cadastral na referida instituição, onde será informado: faixa etária, sexo, escolaridade, profissão, posição social, renda, per capita, habitação e ocupação.

Com objetivo de garantir e preservar o sigilo das informações pessoais dos pacientes, os dados não conterão a identificação nominal das pessoas e serão

substituídos por letras com o objetivo de estabelecer a relação de transformação socioeconômica e quantificar estas transformações. Esses bancos de dados deverão conter as informações distribuídas nos anos de 1987, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010 e 2015. Os resultados decorrentes do estudo serão apresentados de forma agregada, não permitindo a identificação individual dos participantes. A pesquisa seguirá os ditames da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, e suas complementares, serão obedecidos os princípios éticos vigentes.

Será incluído na pesquisa todos os dados socioeconômicos dos pacientes atendidos pelo setor de assistência social que pertencem ao grupo I, grupo II que realizaram a atualização cadastral na referida instituição no período 1987 a 2015, onde será informado: faixa etária, sexo, escolaridade, profissão, posição social, renda, per capita, habitação e ocupação.

Enquanto o critério de exclusão serão excluídos os dados de participantes que não realizaram que realizaram a atualização cadastral na referida instituição no período 1987 a 2015.

A análise dos dados será dividida em três momentos, sendo realizado no primeiro momento, uma análise bibliográfica dos estudos científicos que abordaram a temática, como o objetivo, além de elaborar um breve histórico do município de Goiânia, perceber como o acidente radioativo foi abordado pelos pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento; No segundo momento, será solicitado ao Centro de Assistência aos Radioacidentados a disponibilização de um banco de dados socioeconômicos dos pacientes atendidos pelo setor de assistência social que pertencem ao grupo I, grupo II que estão vivos e realizaram a atualização cadastral na referida instituição, onde será informado: faixa etária, sexo, escolaridade, profissão, posição social, renda, per capita, habitação e ocupação, com o objetivo de analisar o perfil socioeconômico das vítimas.

De posse desses dados será realizado a conversão de todos os dados econômicos da moeda vigente em dólar, com o intuito de fazer uma análise estatística multivariada para identificar se houveram transformações socioeconômicas significativas nesta população e quais aspectos sofreram maior influência. Posteriormente, para análise e compreensão dos resultados serão realizados gráficos e tabelas de porcentagens dos perfis socioeconômicos.

Por fim, no terceiro momento serão coletados os mesmos dados socioeconômicos dos recenseamentos estatísticos do IBGE e do Instituto Mauro Borges para o período de 1980 a 2015, para estabelecer uma comparação entre as mudanças socioeconômicas do município de Goiânia, Estado de Goiás e do Brasil com os resultados da análise.

Diante desses dados, pretendem-se analisar quais as transformações ocorridas no perfil socioeconômico das pessoas diretamente atingidas pelo acidente vinte nove anos após o ocorrido.

Resultados e Discussão

O episódio lamentável do acidente radiológico do Césio 137 em Goiânia foi observado e analisado de diferentes formas, mas o destaque foi para o pavor e medo que o acidente provocou no Brasil, sobretudo, entre os goianienses.

Segundo Wiederhercker & Chaves (1990), as representações do medo provocadas pelo acidente radiológico afetou diretamente a expansão da economia goianienses, com a recusa no mercado interno e temor nos mercados internacionais aos produtos brasileiros, especialmente os produzidos em Goiás, que teve altos custos com descontaminação dos lugares atingidos, assistência às famílias atingidas, acondicionamento e destinação do lixo radioativo, sofre ainda com o decréscimo da arrecadação pública acompanhada do crescimento dos gastos com as despesas geradas pelo acidente.

As pessoas diretamente afetadas pelo Césio, e a população residente próxima às áreas atingidas pelo acidente teve seus imóveis desvalorizados, bem como, os seus empreendimentos comerciais. Por isso muitas lojas e, sobretudo, indústrias de confecção e alimentos tiveram de imediato, que suspender suas atividades e muitas acabaram tendo que decretar falência(WIEDERHERCKER&CHAVES,1990).

Os impactos negativos na indústria do turismo repercutiram no principal hotel cinco estrelas de Goiânia o Castro's Hotel que teve uma queda de 60% das reservas no mês de outubro de 1987, quando ocorreu o acidente. Diversos setores econômicos de Goiânia e de Goiás acabaram sendo afetados, principalmente, pelo preconceito e discriminação gerados pelo acidente radiológico. Especificamente, em relação ao turismo, o acidente provocou redução do fluxo de turistas para o Estado, que repercutiu na redução da taxa de ocupação dos hotéis, contribuindo para o

agravamento da crise e do crescimento da economia de Goiás entre os anos de 1987 a 1990.

Além dos impactos socioambientais o acidente produziu a discriminação e rejeição por parte dos demais estados brasileiros, sobretudo, da região sudeste às mercadorias que eram produzidas e exportadas por Goiás, “as exportações de Goiás caíram 20% e que Goiás estava impedido de exportar carne, cereais e até leite. Os jornais falavam que os alimentos poderiam estar contaminados. (HOJTOWICZ, 1990.)

Naquele período em que o Brasil passava por uma grave crise econômica marcada por hiperinflação e recessão econômica, o acidente radiológico com Césio 137 em Goiânia acabou por agravar a situação econômica do Estado de Goiás que, não via perspectivas imediatas de recuperação. Segundo Petterson, o impacto do acidente para a economia de Goiás foi dramático. Logo após duas semanas do anúncio da contaminação de Goiânia o valor das vendas por atacado dos produtos agropecuários para outros estados caíram em 50% (PETTERSON,1988. apud Chaves.1998 p.87).

Por trás, do acidente houve também, ao que parece, a especulação em relação aos produtos goianos, uma vez que, demais estados da federação poderiam aproveitavam da situação delicada do Estado de Goiás para obter vantagens nas transações. Segundo Chaves (1998) cancelamento das compras de mercadorias exportadas por Goiás, poderiam ser suspensas, caso os valores dos produtos tivessem um desconto de 30 a 50%.

As pessoas mais atingidas pelo acidente radioativo economicamente e socialmente foram as vítimas do acidente que perderam tudo que possuíam desde casa até suas roupas e documentos pessoas que se tornaram rejeitos radioativos.Sendo que após o acidente era praticamente impossível para essas pessoas retomar as suas atividades rotineiras devido a falta de saúde e a discriminação e preconceito da sociedade que, por medo de se contaminar, impedia a inserção destas pessoas no mercado de trabalho.(BARBOSA,2009)

Os pacientes ainda carregam consigo o sofrimento decorrente do preconceito e da discriminação social em função do acidente com o Césio-137,embora hoje, passados vinte e seis anos, constata-se o esquecimento da sociedade sobre o acidente e a discriminação social tornou-se quase inexistente.Nesse período de tempo formou-se uma grande barreira consolidada pelo autopreconceito dos pacientes, que os impede de se inserir e participar das atividades de sua comunidade. Conforme a pesquisa, 52% dos pacientes do Grupo 1 e 61% dos pertencentes ao Grupo

2 não participam de nenhuma atividade comunitária, como por exemplo, religião, clube, associação de moradores, associação de bairro, Centro de Referência de Assistência Social (Cras) entre outros recursos comunitários (HELOU & COSTA NETO, 2014, p.131).

Miranda, Pasquali e Costa Neto (2005) afirmam que, mesmo após quinze anos, uma parcela da população de Goiânia ainda acreditava que as pessoas acidentadas continuam radiando. Devido à discriminação os radio acidentados encontram ainda grandes dificuldades para ingressarem no mercado de trabalho e, por isso, têm de se contentar em viver do restrito valor das pensões pagas pelo Estado.

A discriminação não foi restrita somente ao lugar no qual ocorreu o acidente e as vítimas que tiveram contato com césio. Ela também se estendeu para os funcionários que atuaram tanto no trato da saúde dos doentes como aos policiais e repórteres que atuaram na cobertura do acidente. Até mesmo os funcionários que estavam envolvidos indiretamente e que entraram em contato com Césio sofreram discriminação, uma vez que, seus nomes foram estampados na imprensa escrita na lista dos contaminados (BATISTA; NASCIMENTO, 2007).

O medo da radiação representou um pânico generalizado e, por conseguinte, a disseminação da discriminação pode estar relacionada ao despreparo das autoridades constituídas e da grande maioria da população em geral diante do inusitado episódio. Da mesma forma, a imprensa também, não estava preparada para abordar o assunto, o que, segundo esses pesquisadores, podem ter contribuído para disseminar ainda mais o medo e o pavor e, conseqüentemente, a discriminação em relação às vítimas do acidente radiológico e aos goianos de uma maneira geral (HELOU; COSTA NETO, 1995).

Esse acidente gerou, também, profundas alterações na vida cotidiana dos goianienses que teve que se envolver-se nas discussões sobre o tema da radiação que, até então, encontrava-se totalmente afastado das preocupações cotidianas dos goianos. O tema passou a ter presença diária e grande visibilidade nas mídias, sobretudo, na televisão que era o principal veículo de comunicação de massa da época, o que trouxe mais malefícios sanitários e sociais como a acentuação da segregação e do preconceito, ao divulgar imagens e notícias das contaminações do ar, do solo (incluindo os calçamentos das residências), de animais e vegetais das áreas centrais de Goiânia. Fato que levou ao isolamento das regiões afetadas, e submeteu as pessoas contaminadas a tratamentos médicos e psicológicos. Também foi necessária a remoção de milhares de toneladas de objetos (SILVA, 2013).

Segundo Gomide (2014), o acidente radiológico transformou o cenário da cidade que passou a ser conhecida, nacionalmente e internacionalmente, como a cidade da radiação. Após o ocorrido, as políticas públicas buscavam uma nova imagem para a cidade que foi revitalizada em seus espaços verdes e hoje ela está entre uma das cidades brasileiras melhor arborizadas e mais ecologicamente corretas em seu discurso político.

Considerações Finais

Os resultados preliminares demonstraram que o acidente com césio provocou impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais tanto nas pessoas diretamente atingidas quanto na sociedade de Goiânia, principalmente, na população dos bairros atingidos pelo acidente onde a situação agravada pela discriminação e preconceitos. Portanto, a execução desta proposta de pesquisa além de resultar em importantes contribuições para a reflexão sobre o acidente radiológico de Goiânia, trás como benefício o esclarecimento sobre os perigos no manuseio de determinados produtos, e também, dos impactos ambientais e sociais que o acidente com o Césio-137 provocou e resultará em uma dissertação de mestrado para obtenção do título de mestre em Ambiente e Sociedade .

Agradecimentos

Agradecimento à Fundação de Amparo à Pesquisa do Goiás por ter oportunizado bolsa de estudos para que pudesse me dedicar com mais afinco a esta proposta de pesquisa cujo produto final será uma dissertação de Mestrado a ser defendida no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus/Morrinhos.

Referências

BARBOSA, Tânia Mara Alves. **A resposta a acidentes tecnológicos: o caso do acidente radioativo de Goiânia.** Disponível em <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/13311/1/220A%20RESPOSTA%20%20ACIDENTES%20TECNOL%3%93GICOS%20O%20CASO%20DO%20ACIDENTE%20RA.pdf>. Acessado em 07/12/2015.

BATISTA, Izaura Rita Silva ;& NASCIMENTO, Maria das Graças Borges. **O acidente com o césio 137 sob o olhar dos trabalhadores de vigilância sanitária.** Disponível em http://www.proec.ufg.br/agosto_2007/index.htm pdf. Acessado em 01/06/2009.

CHAVES, Elza Gomes. **Atos e Omissões: acidente com o Césio 137 em Goiânia.**

Tese de Doutorado apresentada no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas UNICAMP: Campinas-SP, 1998. Disponível no site: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000132408>

GOMIDE, C. H. **Goiânia: Era uma vez uma cidade...Da construção do esquecimento à revitalização da memória.**In: HELOU, S.; COSTA NETO, S. B. Césio 137: Consequências Psicossociais do Acidente em Goiânia. CEGRAF/UFG: Goiânia,2014.p.6-8.

HELOU, S.; COSTA NETO, S. B. Césio 137: **Consequências Psicossociais do Acidente em Goiânia.** CEGRAF/UFG: Goiânia,2014.

HELOU, Suzanne; COSTA NETO, Sebastião.Césio 137: **consequências psicossociais do acidente em Goiânia.**Goiânia:UFG,1995.

HOJTOWICZ, Ana. **Roubados em seus sonhos - uma interpretação da cobertura jornalística sobre o acidente com o Césio-137 em Goiânia.** Dissertação de Mestrado apresentada na Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. UnB: Brasília, 1990.

MIRANDA, Fábio Jesus; PASQUALI, Luiz; COSTA NETO, Sebastião Benício. **Acidente radioativo de Goiânia: o tempo cura todos os males?.** Disponível em <http://www.psicologia.ufrg.br/abp/>.Acessado em 23/11/2008.

SILVA, Gleyzer Alves e. **Dano ambiental e reparação civil: estudo de casos ocorridos na região metropolitana de Goiânia-GO, decididos a partir de 2007.** Anápolis: Centro Universitário de Anápolis -UniEvangélica,2013.Disponível em <http://www.unievangelica.edu.br/files/images/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20-%20GLEYZER%20ALVES%20-%20agosto2013.pdf>. Acessado em 23/03/2015.

SILVA, Telma Camargo da.**As celebrações, a memória traumática e os rituais de aniversário.** Disponível em http://www.proec.ufg.br/agosto_2007/index.htm pdf. Acessado em 01/06/2009.

WIEDERHERCKER, ClyceLouise; CHAVES, Elza Guedes. **Associação das vítimas do Césio 137: igualdade e diversidade de um movimento social.** Boletim Goiano de Geografia, 9/10(1/2):1-20, jan./dez.1989/1990.